

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Abril de 2017

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

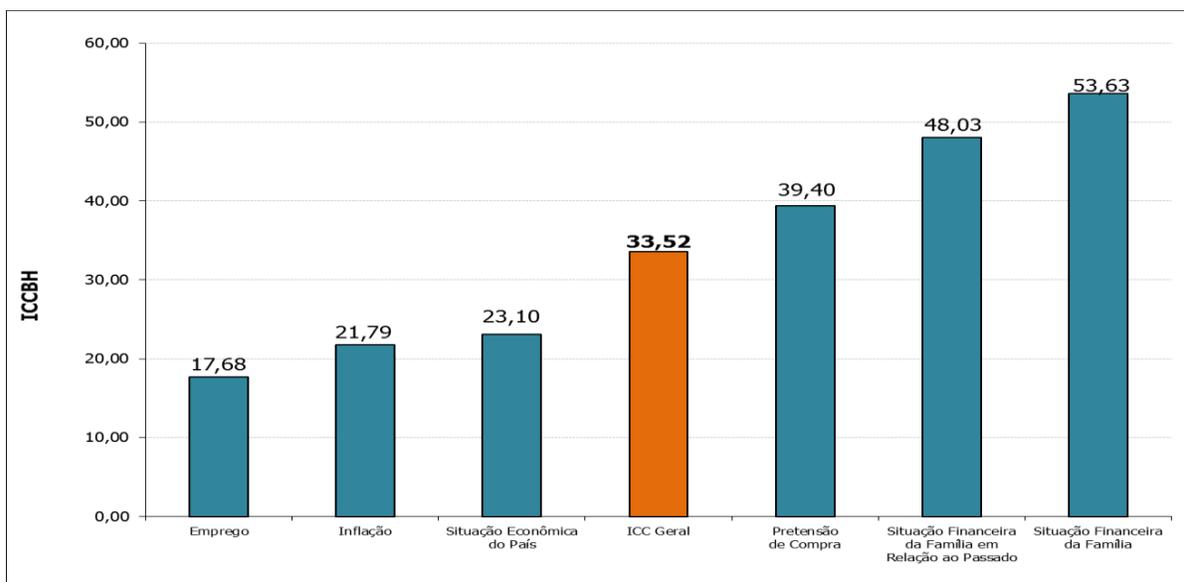
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a abril de 2017, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/04/17 e 27/04/17, alcançou 33,52 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se uma queda de 3,37% (TAB. 1).

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

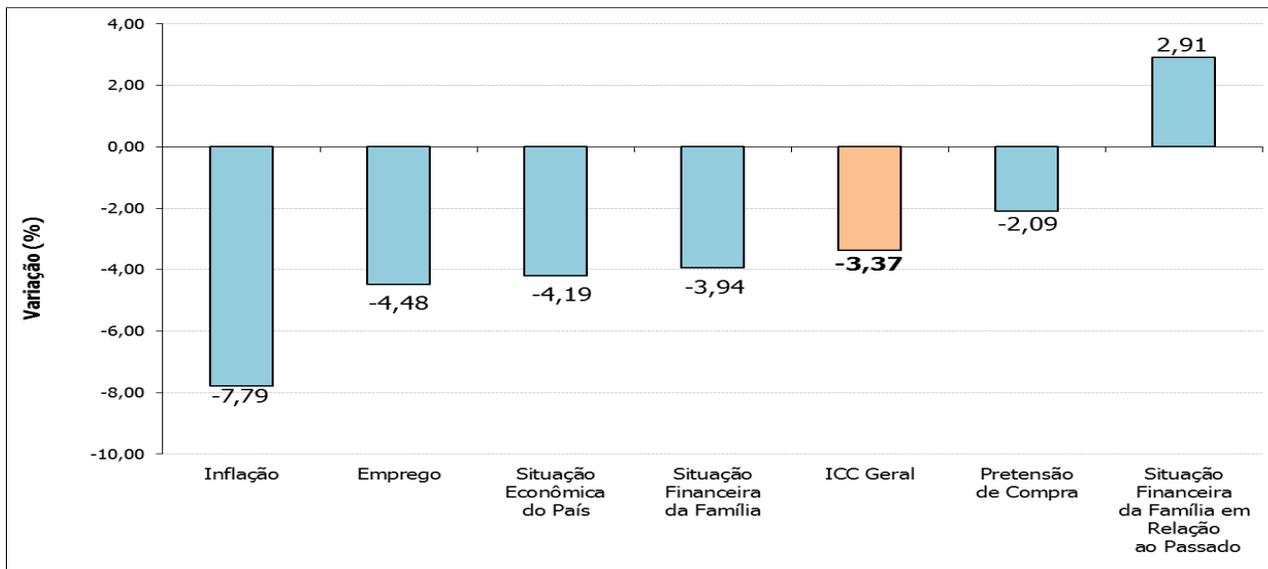
**Tabela 1:** Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2017

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>87,38</b>	<b>-3,37</b>	<b>-0,42</b>	<b>3,20</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>89,27</b>	<b>-5,40</b>	<b>1,67</b>	<b>4,98</b>
Situação Econômica do País	73,61	-4,19	2,94	12,14
Inflação	67,30	-7,79	5,52	10,27
Emprego	135,70	-4,48	-2,91	-6,01
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>100,97</b>	<b>-2,29</b>	<b>-1,43</b>	<b>2,29</b>
Situação Financeira da Família	107,83	-3,94	-5,06	-3,44
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	108,43	2,91	6,03	11,15
Pretensão de Compra	69,88	-2,09	3,41	14,14

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma forte queda de 5,40% em comparação com o mês anterior, influenciado por todos os itens deste grupo, principalmente pelo item *Inflação* que apresentou queda de 7,79%. Apresentando o mesmo comportamento, o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)** apresentou uma queda igual a 2,29%, principalmente, influenciado por *Situação financeira da família*, na qual apresentou uma variação negativa igual a 3,94% (GRAF. 2 e TAB. 1).

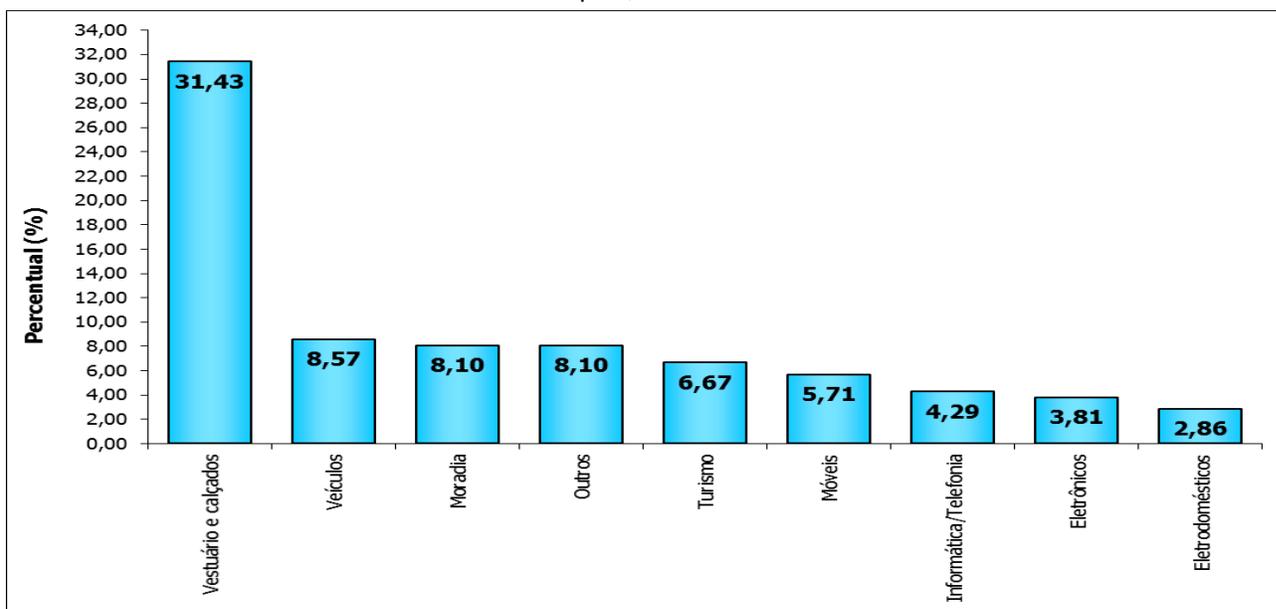
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (abril / março-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (31,43%), Veículos (8,57%), Moradia (8,10%) e Outros (8,10%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, abril/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, abril/2017

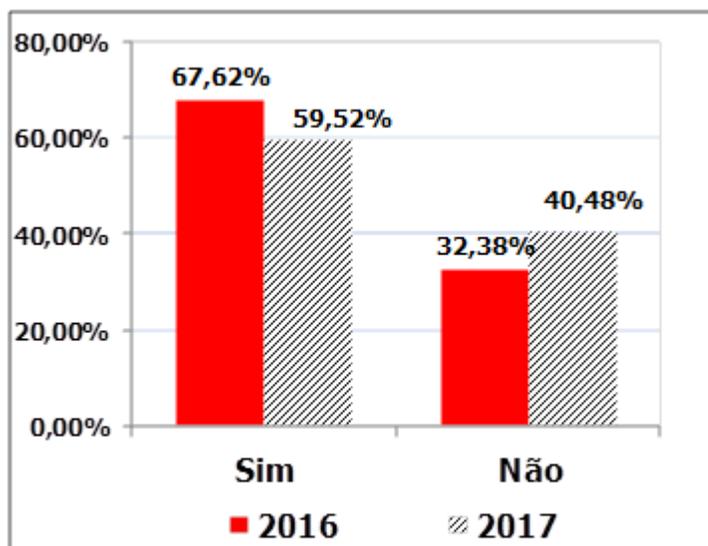
Mulheres	Homens
72,48% pretendem comprar	87,13% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e calçados = 37,61%	1º) Vestuário e calçados = 24,75%
2º) Moradia = 9,17%	2º) Veículos = 13,86%
3º) Outros = 7,34%	3º) Turismo = 10,89%
4º) Móveis = 5,50%	4º) Outros = 8,91%
	5º) Moradia = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Além do humor do consumidor, o IPEAD avaliou, de forma extraordinária, a intenção de compra das pessoas para o dia das mães em 2017 e comparou os resultados encontrados com os números registrados na mesma pesquisa realizada no ano de 2016.

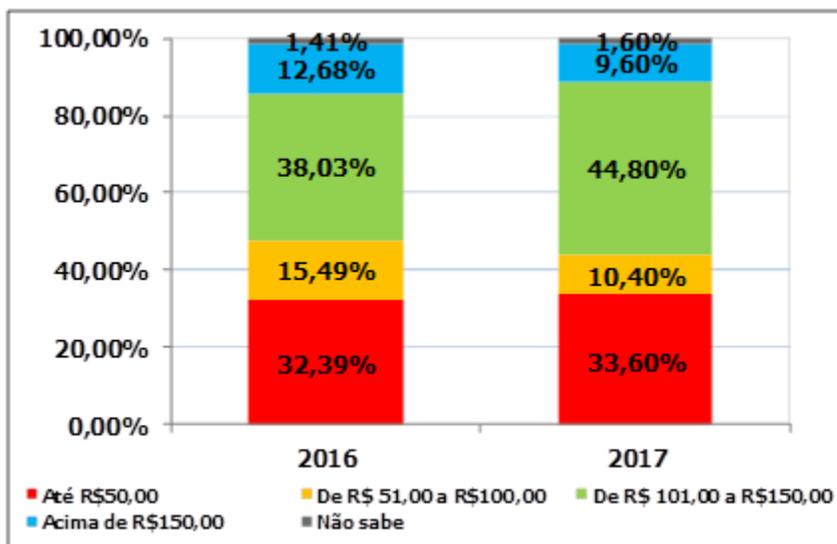
A pesquisa mostrou que a maior parte dos entrevistados (59,52%) pretende presentear a mãe ou alguma pessoa próxima no dia das mães, mas esse número é 4,87% menor do que o apurado em 2016. Levando em consideração estes que afirmaram presentear, observou-se que 44,80% pretendem gastar um valor entre R\$ 101,00 e R\$ 150,00, em média, com cada presente (percentual 16,97% maior do que em 2016). Adicionalmente, ressalta-se que 72,80% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor inferior ou igual ao que gastou no ano passado.

**Gráfico 4:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Dia das Mães, abril/2017



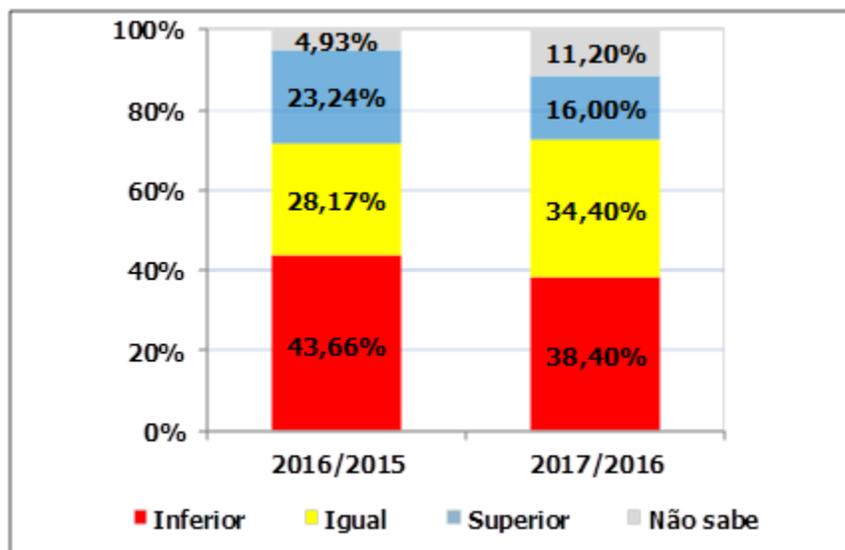
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

**Gráfico 5:** Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente para o Dia das Mães, abril/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

**Gráfico 6:** Belo Horizonte, Comparação do valor gasto previsto para o Dia das Mães, abril/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG